

<http://dx.doi.org/10.48005/2237-3713rta2022v11n1p12>

## Base de dados técnico-científica

### *Technical-scientific database*

**Cida Sanches**

Unifaccamp

[cidasanches@uol.com.br](mailto:cidasanches@uol.com.br)

Abordamos em números passados os produtos técnicos tecnológicos valorizados pela Área 27 de acordo com o Anexo ao Ofício Circular nº 3/2020-CGAP/DAV/CAPES (Brasília, 18 de março de 2020). Os produtos técnico-tecnológicos valorizados pela Área 27 e que interessam sobremaneira à Revista de Tecnologia Aplicada (RTA), são os seguintes:

1. Empresa ou Organização social (inovadora);
2. Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis;
3. Relatório técnico conclusivo;
4. Tecnologia social;
5. Norma ou marco regulatório;
6. Patente; Produtos/Processos em sigilo;
7. Software/Aplicativo;
8. Base de dados técnico-científica;
9. Curso para formação profissional;
10. Material didático;

Cada um desses produtos técnicos ou tecnológicos pode produzir um texto científico o que constituiria o produto técnico-tecnológico 11. Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico. Portanto o item 11. Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico está imbrincado com os 10 itens da lista acima.

Aqui vamos abordar com mais detalhe o teor dos artigos sobre Base de dados técnico-científica. A CAPES (2019) parte de algumas definições iniciais: **Definição:** É um conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido (Informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo. **Exemplos:** Banco de dados de produtos biológicos, sistema de agravos de notificação. Este é um tipo de produto técnico-tecnológico com potencial aplicação pela Área 27. Da Silva et al. (2015) elaboraram um relato técnico com o objetivo de construir uma ferramenta que cria listas de entrada automatizadas para recuperar informações e gerar conhecimento sobre a produção científica de docentes da pós-graduação brasileira, por meio do programa ScriptLattes. A implementação da ferramenta proposta possibilita a geração de conhecimentos que podem apoiar análises de produção acadêmica e redes de colaboração de pesquisadores, projetos de pesquisa e desenvolvimento, formação de equipes multidisciplinares, elaboração de políticas e currículos, acompanhamento e avaliação de programas. Exemplos de trabalhos na área da Administração são os de Freitas (2017), Pires (2015) e Wildemberg (2003). UM trabalho possível de publicação seria o decorrente da dissertação de Falcão (2016) que tem como objetivo analisar as características dos bancos de dados de proteção ao crédito, verificar os diferentes tipos existentes, apresentando as suas diferenças, bem como as informações por eles administradas. Destaca-se também, a diferenciação entre bancos de dados e cadastros de consumo, matéria fundamental para a definição do conceito deste instituto.

## Referências

CAPES (2019). Produção Técnica: Grupos de Trabalho. Brasília. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>

DA SILVA, Ricardo Antônio Câmara; MACCARI, Emerson Antonio; QUONIAM, Luc. Uma ferramenta para apoiar a seleção de dados no processo de descoberta de conhecimento em bancos de dados de produção acadêmica. *Revista Gestão & Tecnologia*, 2015, 15.1: 298-318.

FALCÃO, Rafael dos Santos. Bancos de dados de proteção ao crédito e a lei do cadastro positivo. 2016.

FERREIRA, Erick Rodrigues; JÚNIOR, Sergio M. Trad. Análise de desempenho de Bancos de Dados. Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). Barbacena–MG, 2016.

FREITAS, Plínio Lerner Borges. Análise comparativa entre orçamentos elaborados com composições de preço unitário de dois bancos de dados–SINAPI e TCPO: estudo de caso no Distrito Federal. 2017.

PIRES, Carlos Eduardo, et al. Um Jogo Didático para Detecção de Problemas de Qualidade de Dados em Bancos de Dados Relacionais. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 2015, 23.03: 98.

WILDEMBERG, Matheus, et al. Alocação de Dados em Bancos de Dados Distribuídos. In: SBBD. 2003. p. 215-228.